

## RESUMO

### INFORMAÇÕES DA DISSERTAÇÃO

### INFORMAÇÕES DO PROJETO

**Título: A GESTÃO AUTÔNOMA DA MEDICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL**

Quantidade de páginas: 112

#### Resumo:

A descoberta de novos medicamentos, como os primeiros antipsicóticos e antidepressivos e o desenvolvimento de pesquisas e manuais de saúde mental contribuíram para uma maior capacidade de diagnosticar e tratar os transtornos mentais. O foco do cuidado às pessoas em sofrimento mental passou a ter ênfase no uso de psicofármacos (antidepressivos, ansiolíticos, estabilizadores de humor, antipsicóticos), muitas vezes utilizados sem explorar outros métodos terapêuticos não farmacológicos. Aspectos da vida humana como angústia, tristeza e comportamentos, anteriormente tratados como questões cotidianas da experiência humana, começaram a ser classificadas como patologias, passíveis de serem tratadas com intervenção farmacológica. A Gestão Autônoma da Medicação (GAM), surge como uma metodologia potente de educação em saúde grupal que promove o uso racional dos psicofármacos associado a outras formas de cuidar. O foco da GAM é a cogestão do cuidado e a autonomia dos usuários nas decisões relacionadas à própria saúde. Este estudo teve como objetivo analisar a experiência da Gestão Autônoma da Medicação direcionada a usuários de psicofármacos do Centro de Atenção Psicossocial. Trata-se de uma Pesquisa Convergente-Assistencial (PCA) com abordagem qualitativa que teve como participantes os usuários de psicofármacos atendidos em um CAPS no agreste Pernambucano. Os usuários foram convidados a participar da pesquisa pela pesquisadora responsável com o auxílio de atendimento individual e reuniões em grupo. Os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa foram coletados durante a realização de oficinas de grupos focais semanais, no período de junho a julho de 2024, moderadas pela pesquisadora e um psicólogo da equipe multiprofissional, utilizando o Guia GAM-BR, instrumento já validado no Brasil. As narrativas foram transcritas e os dados analisados de acordo com quatro passos: apreensão, síntese, teorização e transferência, que permitiram identificar os principais comportamentos, ações, diálogos e acontecimentos observados, de modo a sintetizar o conteúdo e elencar categorias temáticas que elucidaram os dados coletados. O estudo atendeu as normativas da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, e o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Pernambuco. Os encontros do Grupo GAM tiveram participação de 17 usuários. Sendo 11 homens e cinco mulheres. Os transtornos mentais mais prevalentes foram esquizofrenia e transtornos de humor, com destaque ao transtorno bipolar de humor. A elucidação dos discursos fez emergir quatro categorias temáticas com base nos pressupostos da PCA, tais quais: Repercussões do baixo letramento em

saúde entre os usuários de psicofármacos; Implicações do uso de psicofármacos na qualidade de vida de pessoas que vivem em sofrimento mental; Correlação entre rede de apoio, motivação e abandono de tratamento; e Experiência com o Grupo GAM e remodelação de saberes. O Guia de Gestão Autônoma da Medicação se mostrou uma metodologia eficaz para estimular o usuário de psicofármacos a desenvolver o raciocínio crítico para com sua saúde, de modo a ser protagonista nas decisões relacionadas ao seu tratamento. Trabalhar com tecnologias promotoras da educação em saúde como a GAM, possibilitou observar de perto as mudanças nos hábitos dos usuários e no modo como eles enxergam a realidade, feitos que elucidam a essencialidade das práticas educativas em saúde mental para efetividade da assistência e desenvolvimento de novas pesquisas. Espera-se que este estudo contribua com o fortalecimento do vínculo entre profissionais, usuários e familiares, bem como com a prática profissional do enfermeiro e da equipe multidisciplinar no âmbito da saúde mental.

Palavras-chaves: Saúde Mental. Enfermagem. Educação em saúde. Conhecimento do Paciente Sobre a Medicação.

Abstract:

The discovery of new medications, such as the first antipsychotics and antidepressants, and the development of mental health research and manuals contributed to a greater ability to diagnose and treat mental disorders. The focus of care for people with mental suffering began to emphasize the use of psychotropic drugs (antidepressants, anxiolytics, mood stabilizers, antipsychotics), often used without exploring other non-pharmacological therapeutic methods. Aspects of human life such as anguish, sadness, and behaviors, previously treated as everyday issues of human experience, began to be classified as pathologies, capable of being treated with pharmacological intervention. Autonomous Medication Management (GAM) emerged as a powerful group health education methodology that promotes the rational use of psychotropic drugs associated with other forms of care. The focus of GAM is the co-management of care and the autonomy of users in decisions related to their own health. This study aimed to analyze the experience of Autonomous Medication Management aimed at psychotropic users of the Psychosocial Care Center. This is a Convergent-Care Research (PCA) with a qualitative approach whose participants were psychotropic users treated at a CAPS in the Pernambuco countryside. Users were invited to participate in the research by the researcher in charge with the help of individual care and group meetings. The data necessary for the development of the research were collected during weekly focus group workshops, from June to July 2024, moderated by the researcher and a psychologist from the multidisciplinary team, using the GAM-BR Guide, an instrument already validated in Brazil. The narratives were transcribed and the data analyzed according to four steps: apprehension, synthesis, theorization and transfer, which allowed identifying the main behaviors, actions, dialogues and events observed, in order to synthesize the content and list thematic categories that elucidated the data collected. The study complied with the standards of Resolution No. 466/12 of the National Health Council, and the research project was submitted to the Ethics Committee for Research with Human Beings of the Federal University of Pernambuco. The GAM Group meetings were attended by 17 users, 11 men and five women. The most prevalent mental disorders were schizophrenia and

mood disorders, with bipolar disorder standing out. The elucidation of the discourses led to the emergence of four thematic categories based on the assumptions of the PCA, such as: Repercussions of low health literacy among psychotropic users; Implications of the use of psychotropic drugs on the quality of life of people living with mental suffering; Correlation between support network, motivation and treatment abandonment; and Experience with the GAM Group and remodeling of knowledge. The Guide to Autonomous Medication Management proved to be an effective methodology for encouraging psychotropic users to develop critical thinking regarding their health, in order to be protagonists in decisions related to their treatment. Working with technologies that promote health education, such as GAM, made it possible to closely observe changes in users' habits and the way they see reality, facts that elucidate the essentiality of educational practices in mental health for the effectiveness of care and the development of new research. It is expected that this study will contribute to strengthening the bond between professionals, users and family members, as well as to the professional practice of nurses and the multidisciplinary team in the field of mental health.

Keywords: Mental Health. Nursing. Health Education. Patient Knowledge About Medication.